

A TOXICIDADE DAS DROGAS EMPREGADAS NO TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE E TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA

Andreyinna Lima Queirão¹; Dálete Lima de Sousa¹; Isabela Pinheiro da Silva¹; Maria Zildeania Correia Gomes¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: andreyinnaqueirao@hotmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As drogas e os fármacos são produtos altamente tóxicos, os quais podem, dependendo da dose ou do tipo de uso, causar danos à saúde ou até mesmo levar ao óbito, em decorrência das intoxicações. De todos os produtos que podem causar estes danos, os medicamentos são os mais comuns, podendo ser citados àqueles utilizados no tratamento de parasitoses como leishmaniose e tripanossomíase. O antimoniato de metilglucamina (comercializado no Brasil como Glucantime) é especialmente eficaz no tratamento de leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral. O medicamento provoca regressão rápida das manifestações clínicas e hematológicas da doença, bem como a eliminação do parasita. Outra droga leishmanicida ainda mais potente disponível para comercialização é a Anfotericina B, que atua contra as formas promastigotas e amastigotas do parasita. Drogas sintéticas como o nifurtimox e o benzonidazol são usados na clínica para tratar a Doença de Chagas, os quais são igualmente tripanocidas e seu mecanismo de ação age contra formas evolutivas tripomastigotas e amastigotas de *Trypanosoma cruzi*. Diante do aumento da incidência de doenças acometidas por protozoários, os pacientes buscam tratamentos acessíveis e eficazes. Nesse contexto emerge a necessidade de analisar os efeitos colaterais dos mesmos sobre a saúde do paciente. O objetivo do presente trabalho é avaliar a toxicidade das drogas empregadas no tratamento da leishmaniose e tripanossomíase americana. O estudo foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, baseada em pesquisa de 12 livros e artigos científicos, nas bases de dados Pubmed e Lilacs, e em fontes de pesquisa como EBSCO, Scielo e Google Acadêmico, sendo utilizados descritores: tratamento, fármacos e toxicidade, referentes ao tema escolhido. Todos os artigos e livros apresentavam língua portuguesa. Após a utilização dos medicamentos citados para tratar Leishmaniose e Tripanossomíase, observou-se a indução de efeitos colaterais como: dores articulares, náuseas e vômitos, febres, anormalidade no eletrocardiograma e nos níveis de transaminases, pancreatite, nefrotoxicidade, toxicidade hepática e toxicidade hematológica. Em um estudo mais aprofundado do fármaco Glucantime, na avaliação pancreática observou-se alterações crescentes no teor da amilase e no tratamento agudo, pequenas congestões celulares, enquanto no fígado causa toxicidade sub-aguda e leve congestão hepática e nos rins provoca alterações nos parâmetros bioquímicos, como aumento de potássio, ureia e creatina. Com os vários efeitos adversos aos pacientes, isto leva à redução da adesão terapêutica e abandono do tratamento, então se faz necessária a pesquisa e desenvolvimento de novas drogas ou ajustes e readequação dos esquemas terapêuticos existentes, outra alternativa viável seria a utilização de produtos naturais para o tratamento, em virtude da diminuição da toxicidade e efeitos colaterais ao paciente.

Palavras-chave: Tratamento. Fármacos. Toxicidade.